



# NEWS LETTER

**DEZEMBRO'16**

*Edição da Associação Portuguesa de Educação Musical*

**02**

**Editorial**

---

**04**

**Cantar Mais**

- Workshops
  - Gravações
  - Rádio Miúdos
- 

**05**

**Encontro Nacional  
APEM2016**

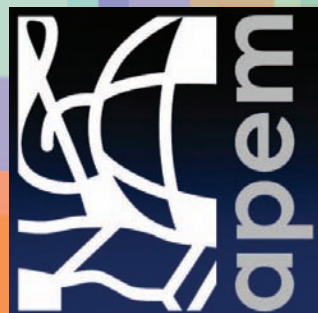
- Foi assim...
- 

**15**

**Última**

---





dezembro'16 - pag02

# EDITORIAL

**Partilhamos nesta APEMNewsletter alguns momentos do nosso Encontro Nacional e paramos para fazer o balanço do que foi apresentado, dito e discutido sobre os futuros da Música na Educação.**

Para começar bem, começámos com música e convidámos o Gustavo Lopes (Conservatório de Música da Metropolitana) para as atividades de boas vindas.

Quisemos pensar prospetivamente trazendo para reflexão, em primeiro lugar, a própria justificação da Música no currículo, a forma como ao longo do tempo se tem fundamentado essa existência e que discurso será mais eficiente e informado e assim se possa generalizar. O pensamento de Chris Philpott (Universidade de Greenwich, Londres), nosso convidado neste Encontro, é bem ilustrativo de como as justificações instrumentais, terapêuticas, civilizadoras e emocionais da música no currículo (soft justifications) têm vindo a enfraquecer a própria Música e as Artes. Ou seja, defender a Música dizendo que ela deve existir porque as crianças ficam mais atentas, melhores a matemática, mais calmas, mais bem comportadas e mais sensíveis, por exemplo, pode ser verdade, mas também é verdade para muitas outras áreas, sendo que nunca ouvimos defender a existência da Matemática ou da História, por exemplo, como áreas que contribuem para que os alunos estejam mais concentrados e atentos aos outros. E no entanto também é verdade. A Música deve existir no currículo da escolaridade obrigatória não como subsidiária de qualquer outra área do conhecimento, mas sim porque ela própria é uma área

de conhecimento. Saber identificar a natureza, o tipo ou tipos de conhecimento musical é essencial nesta reflexão, compreendendo a sua “matéria-prima”, de forma a poder tornar-se um “objeto” pedagógico. A música como fenómeno oral, colocada, evidentemente, num plano distinto da linguagem oral, uma vez que não utiliza o som organizado em palavras com sentido e significado inerente à própria linguagem, contém, no entanto, uma sintaxe, ou seja, o arranjo ordenado dos sons, regras próprias. E nesta perspetiva, a Música, como atividade humana e como arte performativa, constitui-se como uma forma singular de comunicação e expressão na qual as ideias, emoções, imagens, estados de espírito e significados são expressos apenas através do som, numa rede complexa de significados.

Ora todas estas questões devem estar presentes na nossa profissão que enfrenta muitos, diversos e novos desafios no século XXI, tal como referiu Heidi Westerlund (Universidade de Artes de Helsínquia, Finlândia) na sua conferência neste Encontro, colocando forçosamente o foco nas práticas musicais no interior das escolas a olhar para as práticas musicais na sociedade. Rever, renarrar e estabelecer práticas profissionais alargadas e colaborativas - dentro e fora das escolas - foi o centro da sua mensagem. Com o exemplo da sua própria investigação, Ana Luísa Veloso (CIPEM/INET-md), sublinhou a importância de narrar - através da escrita - a experiência, as práticas e a ação pedagógica. Esta estratégia constitui-se como ferramenta de desenvolvimento profissional e também como fonte de conhecimento, perspetivando o professor reflexivo como investigador.

# EDITORIAL

O debate que se criou em torno do tema do lugar da Música no currículo da escolaridade obrigatória, teve como protagonistas dois professores de Música, uma investigadora, um diretor de escola e um político. A nossa ideia para esta Mesa Redonda do Encontro era colocar em perspetiva as conceções da Música no currículo de pessoas com diferentes responsabilidades e diferentes níveis de decisão. A disponibilidade, generosidade e o pensamento de Maria João Magno e de Paulo Muiños (Professores de Música), de Graça Mota (Investigadora do CIPEM), de Manuel Esperança (Diretor do Agrupamento de Escolas de Benfica) e de João Costa (Secretário de Estado da Educação), trouxe-nos um momento muito especial e muito rico de debate de ideias e perspetivas que só pecou por não ter havido mais tempo para outras intervenções dos participantes. Neste sentido, a criação e organização de outros espaços e momentos de debate informais fazem parte das atividades que a direção da APEM pretende promover já no início de 2017. Não se pode perder na espuma dos dias o pensamento profissional de tanta gente que cria, propõe, organiza e realiza práticas musicais com crianças e jovens, determinantes para a construção de identidades culturais e artísticas de futuros cidadãos.

Os workshops que organizámos para este Encontro da APEM pretenderam oferecer aos participantes oportunidades de vivência/conhecimento de práticas artísticas diversas graças ao trabalho ímpar e dedicado de Carla Albuquerque (Dançar Canções), Filipe Lopes (Princípios POLISfónicos - criação sonora), Sérgio Peixoto (Mãos que cantam) e François Choiselat (Soundpainting).

Todas estas práticas musicais e artísticas são alguns dos futuros possíveis da Música na Educação que se cruzaram neste Encontro e que por certo nos proporcionaram mais reflexões.

Foi também neste dia que apresentámos e entregámos os certificados dos premiados do 3º Concurso de Composição de Canções para Crianças sobre Literatura Oral e Tradicional: 1º prémio - Rafael Filipe Moreira Araújo; Menções honrosas - José Eduardo da Silva Figueiredo e Rui Miguel Soares Brandão. Parabéns!

Queremos acreditar que o próximo ano poderá trazer mais envolvimento de todos os que se preocupam com esta temática, nas escolas ou nas universidades, nas instituições culturais ou nas famílias e na sociedade em geral, no sentido de contribuirmos para um futuro melhor da Música onde ela menos existe e onde é essencial que exista. O investimento tem que ser feito na escolaridade obrigatória, desde os primeiros anos ao final, sem interrupções. A música na escola para todos tem que ser uma realidade e com qualidade estética e artística. Este é o desejo da direção da APEM e o trabalho com que estamos comprometidos e vamos continuar.

**Desejamos a todos boas festas e um excelente 2017!**

***Manuela Encarnação***



# CANTAR MAIS

## Workshops Cantar Mais

O mês de novembro foi mais um mês intensivo de divulgação do Cantar Mais. Estivemos um pouco por todo o país com os formadores Ana Venade, Carlos Batalha, Carlos Gomes, Gilberto Costa e Manuela Encarnação. A presença Cantar Mais fez-se ouvir em Óbidos, Leiria, Caldas da Rainha, S. Torcato, Mesão Frio, Maia, Sintra, Braga e Montelavar.

Este mês de dezembro continuámos a nossa divulgação em Sacavém e Póvoa do Varzim. Estabelecemos também a ligação ao Algarve, com o formador Paulo Cunha.

No dia 20 realizou-se em Penafiel no Centro Escolar a primeira ação de formação de curta duração Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas I, com a duração de 6 horas. Foi formador Carlos Batalha.  
<http://www.cantarmais.pt/pt/agenda>



## Gravações Cantar Mais

Ocorreu mais um ciclo de gravações.

Este mês, no dia 6, os alunos da escola Básica 2,3 Costa da Caparica, com a professora Georgea Silva, gravaram as canções: “Bichos” com música e letra de Marta Dias e “Andorinha da primavera” - Madredeus (letra Pedro Ayres Magalhães/ música Carlos Maria Trindade).

No dia 13, os alunos do Agrupamento de Escolas Elias Garcia, com a professora Isabel Neves, gravaram as canções: “Blues da Canela” com música e letra de José Dias; “A praia do mar” - Madredeus (letra Pedro Ayres Magalhães / música José Peixoto) e “Água mole em pedra dura” um provérbio português com música de Vasco Negreiros.

Estivemos também com o Vítorino na Sociedade Portuguesa de Autores no dia 12 a gravar uma sua canção inédita escrita para o Cantar Mais.

## Mais Cantar Mais

Os alunos da professora Rosário, da Escola Básica Hélia Correia de Mafra, estiveram na Grande tarde da SIC. Cantaram canções de Natal do Cantar Mais e conversou-se sobre o Cantar Mais.

## Parceria Cantar Mais – Rádio Miúdos

Já está a organizar-se uma nova parceria do Cantar Mais, desta vez com a Rádio Miúdos

<http://www.radiomiudos.pt/index.php?pageFile=home&undefined> 

**Em 2017 vamos ter muitas novidades e a Rádio Miúdos vai Cantar Mais!**

# ENCONTRO NACIONAL 2016

# Foi assim ....

## Atividade de boas vindas

*Gustavo Lopes*



# ENCONTRO NACIONAL 2016

## Conferência

*Chris Philpott*

A justificação da música no currículo revisitado



# ENCONTRO NACIONAL 2016

## Conferência

*Ana Luísa Veloso*

Da docência à investigação:  
modos de narrar a experiência



## Mesa Redonda

*Graça Mota, Maria João Magno, Paulo Muiños, Manuel Esperança, João Costa*  
**Moderadora: Manuela Encarnação**

O lugar da música no currículo da escolaridade obrigatória





## Conferência

*Heidi Westerlund*

Renarrar o futuro da educação musical:  
de que forma a sociedade desafia a nossa profissão no século XXI



ENCONTRO NACIONAL 2016

# ENCONTRO NACIONAL 2016

## Workshop Carla Albuquerque Dançar Canções



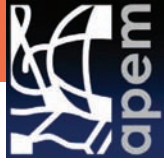
# ENCONTRO NACIONAL 2016

## Workshop

*Filipe Lopes*

Princípios POLISfónicos  
Criação sonora





# ENCONTRO NACIONAL 2016

## Workshop

*Mãos que Cantam*  
Mãos que Cantam



## Concerto Soundpainting

*François Choiselat*



ENCONTRO NACIONAL 2016

# ENCONTRO NACIONAL 2016



3º concurso  
de composição  
de canções para crianças  
sobre literatura oral  
e tradicional portuguesa



2016  
PREMIADOS



**1º Prémio**

Canção **“Eco”** de *Rafael Filipe Moreira Araújo*

**Menção honrosa**

Canção **“Quem espera”** de *José Eduardo da Silva Figueiredo*

**Menção honrosa**

Canção **“Sarapico”** de *Rui Miguel Soares Brandão*



## Associação Portuguesa de Educação Musical

*Praça António Baião n.º5 B - Loja 1500-712 LISBOA*  
de 2ª a 6ª feira das 10h às 12.30h e das 14h às 17.30h  
Tel.: **217 780 629**

Tm.: **917 592 504/ 936 756 246**

*apem.educacaomusical@gmail.com*

 <https://www.facebook.com/apem.edmusical?fref=ts> [info@cantarmais.pt](mailto:info@cantarmais.pt)

 <https://www.facebook.com/CantarMais/?fref=ts>

---

### Ficha Técnica

Conceção e edição: **Direção da APEM** • Coordenação gráfica:

**Henrique Nande**

Colaboram neste número: **Ana Luísa Veloso, Ana Venade,  
Carlos Batalha, Carlos Gomes, Gilberto Costa, Manuela  
Encarnação, Nuno Bettencourt Mendes**

*Boas Festas e um ótimo 2017*

